

O PROCESSO DE AUTOMAÇÃO DA BIBLIOTECA FERREIRA GULLAR

Eliza Leslie Gomes do Lago¹

Mirna Karine Santos Ribeiro¹

Rayssa Cristhália Viana da Silva¹

Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira²

RESUMO

Discorre acerca da importância da automação com foco na biblioteca escolar Ferreira Gullar do Colégio Militar 2 de Julho. Apresenta a arquitetura atual da Biblioteca estudada, buscando compreender o seu ambiente interno para uma melhor implementação do software Biblivre. Evidencia as características do Biblivre e aponta este como um sistema de gerenciamento capaz de otimizar as atividades de rotina deste ambiente informacional. Utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica e de campo, onde foram coletados dados necessários para a elaboração do projeto de automação com o intuito criar um sistema de redes para melhorar os produtos e serviços oferecidos na biblioteca. Conclui-se que o processo de automação beneficia os seus usuários e contribui para o crescimento da biblioteca.

Palavras-chave: Automação. Biblivre. Biblioteca Escolar.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar é um espaço que, juntamente com a instituição pedagógica em que está inserida, deve trabalhar para a formação intelectual e educacional dos estudantes. Propiciar um ambiente dinâmico de aprendizagem é essencial para estimular o aluno em seus estudos. Essa dinâmica, que muitas vezes se traduz em rapidez e precisão informacional, pode ser obtida através do processo de automação da biblioteca.

Segundo Côrte et al (1999, p. 241), “As mudanças advindas com a sociedade da informação provocaram substanciais alterações nos hábitos de uso da informação no dia-a-dia do cidadão brasileiro [...]”, sendo que o aumento de

¹ Alunas do 7º período de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, Brasil.

² Doutora em Ciência da Computação, professora do curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, Brasil.

publicações e a grande quantidade de matérias informacionais tornam necessários o uso de mecanismos de busca e recuperação da informação mais eficientes.

No entanto, a automação ainda não é uma realidade presente na maioria das bibliotecas escolares. A adequação das bibliotecas escolares ao processo de automação é algo que lhe confere rapidez e eficiência. Dessa forma, a fim de oferecer serviços e produtos de qualidade e acompanhar os avanços da sociedade, as bibliotecas escolares precisam se adaptar às tecnologias informacionais. A modernização advinda desse processo beneficiará tanto os bibliotecários (ou responsáveis pela biblioteca) quanto os estudantes.

O presente estudo teve por objetivo conhecer a realidade da Biblioteca do Colégio 2 de Julho do Corpo de Bombeiros do Maranhão, este localizado na Avenida dos Franceses, em São Luís do Maranhão, a fim de propor um sistema que automatize e melhore a qualidade das atividades referentes à esta biblioteca. O sistema sugerido foi pensado de forma a atender as necessidades rotineiras do ambiente, de acordo com as tarefas e usuários, visando a agilidade dos serviços informacionais e a consequente satisfação do usuário.

A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica e a pesquisa de campo. A partir dos dados coletados pudemos propor o software Biblivre, por sua adequação às necessidades da Biblioteca Ferreira Gullar.

A pesquisa foi estruturada em quatro seções que versam sobre o ambiente a que nos propomos conhecer, isto é, a biblioteca da Escola 2 de Julho, objetivando conhecer sua realidade prática rotineira, bem como sua atual arquitetura tecnológica. Isto nos permitiu propor o sistema software Biblivre e, conseqüentemente, uma nova arquitetura tecnológica.

2 A BIBLIOTECA FERREIRA GULLAR

De acordo com a Cartilha elaborada pelo Ministério da Educação para a formação de educadores (BRASIL, 2007, p. 23), biblioteca escolar é aquela que:

Localiza-se em escolas e é organizada para integrar-se com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar. Funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo primordial desenvolver e fomentar a leitura e a informação. Poderá servir também como suporte para a comunidade em suas necessidades.

Atualmente, com a velocidade e precisão de que a informação prescinde, as bibliotecas escolares devem adequar-se aos níveis tecnológicos necessários para proporcionar melhores serviços e resultados aos usuários, ou seja, seus alunos.

A dinamicidade da biblioteca deve perpassar todas as suas atividades e rotinas, a fim de garantir leveza e eficiência no trabalho do responsável pela biblioteca e rapidez e qualidade para o estudante em seus estudos. Para que a biblioteca escolar possa ser esse espaço dinâmico, em que o profissional possui eficácia em seu trabalho e o estudante agilidade e presteza em suas pesquisas, a automação por meio de softwares desse ambiente é imprescindível, em uma sociedade que cada vez mais avança no uso de novos recursos informacionais.

Assim, no intuito de propor o software Biblivre, observamos a realidade da biblioteca do Colégio Militar 2 de Julho, em suas rotinas e atividades, analisando como e em que situações a automação dessa biblioteca pode melhorar os produtos e serviços por ela oferecidos.

O Colégio Militar 2 de Julho, antigamente denominado de Unidade Integrada Polivalente, foi criado em 26 de dezembro de 2005, quando da chegada dos militares do Corpo de Bombeiros à Escola.

O Colégio constitui seu corpo docente por profissionais da SEDUC (Secretaria de Educação) e do CBMMA (Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão), oferecendo aos seus alunos ensino fundamental e médio. Tem como visão “Desenvolver o

senso crítico, analítico, moral, cooperativo, conduzindo nossos alunos na criação de uma sociedade igualitária com ênfase na colaboração mútua e solidária [...]” (COLÉGIO..., 2015, não paginado), priorizando o desenvolvimento das habilidades cognitivas e relações interpessoais.

Como missão, objetiva:

Contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de transformação na realidade onde esta [sic] inserido, conhecimento que proporcione ao aluno maior conscientização no desenvolvimento do processo educacional, condições de acesso ao mundo do trabalho e continuação em estudos posteriores, bem como uma mudança de comportamento de forma positiva para o mesmo poder agir como agente ativo e transformador da sociedade na qual esta [sic] inserido buscando melhores condições de vida para si e sua coletividade (COLÉGIO...2015, não paginado).

Anteriormente, a escola contava com uma sala de leitura, com um acervo composto por livros literários obtidos por doação e livros didáticos. Com o passar do tempo, observou-se a necessidade da implementação da biblioteca para cumprir, com maior eficácia, a missão proposta pela escola.

A biblioteca Ferreira Gullar, apesar de relativamente nova, contava com o espaço propício para a implementação de um sistema de automação, que visa otimizar a biblioteca, oferecendo o acesso rápido e serviços eficazes. Desta forma podemos afirmar que, para cumprir com a missão primordial da biblioteca que é disseminar a informação é crucial montar uma estrutura de rede pautada nas suas necessidades específicas.

2.1 A rotina dos serviços oferecidos pela Biblioteca Ferreira Gullar

A biblioteca funciona em dois períodos: o primeiro é das 7:30 às 11:30 horas e o segundo das 13:30 às 17:30 horas. Conta como responsáveis pelo seu funcionamento duas professoras (uma pela manhã e outra pela tarde). Quando questionados sobre a presença de um bibliotecário, foi passado o desejo da contratação do profissional para desempenhar suas funções e que a direção cogita a

possibilidade de contratação por conta própria, contudo, ainda não conseguiram a verba necessária para tal.

Atualmente, a biblioteca passa por tratamento técnico oferecido pela Supervisão de Bibliotecas Escolares (SUBE), uma subdivisão da Secretaria de Educação (SEDUC) responsável pela revitalização de bibliotecas no âmbito escolar. Um grupo de estagiários é responsável pelo registro, carimbagem e classificação do acervo, utilizando-se de um sistema de chamada próprio desenvolvido por bibliotecários da SEDUC que mesclam a Classificação Decimal de Dewey (CDD), as primeiras letras do sobrenome do autor em maiúscula abaixo da numeração, seguida pelas três primeiras letras do título da obra em minúscula. Logo após, os livros são distribuídos pela estante de acordo com a classificação dada. Como a biblioteca ainda é relativamente nova, sugerimos que a responsável solicitasse os kits oferecidos pela SEDUC e Biblioteca Nacional, para complementar seu acervo.

O serviço de empréstimo é dividido em duas categorias: empréstimo para discentes (livros não-didáticos) e docentes (livros didáticos). O controle era feito manualmente através de fichas para livros didáticos e paradidáticos que foram denominadas de “cautelas”, onde basicamente continham os campos “nome do aluno, nome da obra e data de empréstimo”. Essas fichas tornam difícil o controle de empréstimo, pois após o último levantamento feito pela professora responsável pelo turno vespertino, foi constatado que há livros emprestados desde o ano de 2012.

Durante a observação, constatamos a ausência do serviço de referência além do atendimento pré-empréstimo. Basicamente, o responsável pela biblioteca recebe o usuário e realiza o empréstimo. Não havia serviços de alerta de novas aquisições ou de prazo de entrega. Com a ampliação do acervo, que agora conta com DVD's, faz-se mister o uso de fichas catalográficas para a recuperação das informações

contidas neste tipo de suporte. O que implica na criação de um sistema que ofereça serviço de referência tradicional e on-line.

3 O SOFTWARE BIBLIVRE

Segundo Côrte et al (1999), o maior benefício da implantação de softwares nas bibliotecas é a agilidade e eficiência dos serviços prestados aos usuários. A formação do acervo, o processamento técnico, o empréstimo, a recuperação da informação, a divulgação e os processos gerenciais em geral também são beneficiados pela automação.

Nesse sentido, de maneira bastante simples, software é um programa que executa tarefas específicas. Algumas questões gerais devem ser observadas em relação a implantação de softwares, tais como: treinamento dos profissionais através de demonstrações práticas e manuais; testes e garantia do produto; suporte técnico e manutenção quando necessários; documentação do programa. Além disso, as condições da biblioteca são fundamentais para a implantação do software, no que se refere a arquitetura tecnológica, tamanho do acervo, perfil do usuário, entre outros (CÔRTE et al, 1999).

Para que a biblioteca escolha o software que melhor atenda às necessidades dos profissionais envolvidos e dos usuários, determinados requisitos de funcionalidade devem ser levados em conta. Esses requisitos se referem à tecnologia, seleção e aquisição de documentos, processamento técnico, empréstimo, recuperação da informação, divulgação e processos gerenciais (PIMENTEL e TEIXEIRA, [19--], não paginado).

Analisando essas questões e requisitos, o software escolhido para ser implantado na biblioteca Ferreira Gullar foi o Biblivre, pois além de ser software livre, “[...] licenciado gratuitamente e de maneira a permitir a sua difusão de uma forma

ampla, garantindo a liberdade aos seus usuários para copiá-los, [sic] usá-los e redistribuí-los.” (BRASIL, 2010, p. 6), é também versátil, pois “O programa abre todo um campo de soluções criativas para superar adversidades na troca e na difusão do conhecimento.” (BRASIL, 2010, p. 3).

É um sistema que foi projetado pela Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional (SABIN) há mais de uma década atrás, crescendo e ganhando prestígio em meio às bibliotecas brasileiras e no exterior. Sua elaboração iniciou em 2001 após a aprovação da Lei n. 8313/91, a qual incentiva o desenvolvimento sociocultural, desde então por meio de parcerias e convênios com outras instituições o resultado de um conjunto de programas em 2007 foi intitulado de BIBLIVRE, sendo o Instituto Itaú Cultural o patrocinador exclusivo deste projeto.

O Biblivre é formado a partir de uma aplicação cliente-servidor baseada na internet, com modelo computacional que propicia a intercomunicação em rede de qualquer porte, sendo o programa cliente um *browser* (navegador de internet). Para tanto, recomenda-se a utilização de tais navegadores: Mozilla Firefox (versão 3.5 ou superior), Google Chrome (versão 2.0 ou superior), Apple Safari (versão 4.0 ou superior) e Microsoft Internet Explorer (versão 6.0 ou superior), visto que os demais navegadores podem não ser totalmente compatíveis com o este sistema.

Pode ser instalado em qualquer sistema operacional em que os programas Java Virtual Machine (versão 1.6 ou superior), Apache Tomcat (versão 5.5 ou superior) e PostgreSQL (versão 8.8 ou superior) funcione de maneira adequada, sendo válido ressaltar que este sistema opera simultaneamente com outros programas, porém caso muitos estejam abertos pode ocorrer lentidão no processamento deste.

4 CONCLUSÃO

A Biblioteca Ferreira Gullar do Colégio 2 de Julho do Corpo de Bombeiros do Maranhão, deve proporcionar a seus usuários um melhor atendimento e otimizar suas atividades de rotina, para tanto é necessário que esta facilite o acesso e recuperação das informações contidas em seu acervo.

Deste modo, o software Biblivre, por ser um programa que forma uma aplicação cliente-servidor baseada na internet, facilitou tanto as atividades das professoras responsáveis pela biblioteca quanto a recuperação da informação por parte dos usuários, uma vez que a automatização dos serviços da biblioteca possibilitaram uma agilidade em toda a rotina deste ambiente.

Foram priorizados seis serviços, os quais passaram pelo processo de automatização na Biblioteca Ferreira Gullar, são eles: cadastramento dos materiais que compõem o acervo e seu tratamento técnico com emissão de etiquetas; cadastramento dos usuários (docentes, discentes e funcionários do Colégio 2 de Julho) e emissão de carteirinhas; serviço de circulação (empréstimo, devolução, renovação e reserva); desenvolvimento de uma base de dados com os fornecedores dos novos materiais que irão compor o acervo, requisições de materiais, além de controle de cotações e pedidos de compra; manutenção do sistema (backups e reindexar a base de dados) promovendo maior segurança para com os arquivos e corrigir quaisquer falhas existentes e emissão de relatórios (pedidos de aquisição, tomo patrimonial e circulação) periodicamente averiguando o desenvolvimento da coleção e satisfação dos usuários mediante o acervo existente.

Conclui-se, dessa forma, que com a implantação do Biblivre, tanto a rotina dos serviços oferecidos pela Biblioteca Ferreira Gullar, quanto o atendimento e as pesquisas realizadas pelos usuários foram agilizadas por meio deste software, assim

foi imprescindível para melhoria dos serviços e produtos como também irá contribuir para a formação dos futuros pesquisadores.

CURRÍCULUM

Habla de la importancia de la automatización con un enfoque en la biblioteca de la escuela Ferreira Gullar la Academia Militar el 2 de julio. Muestra la arquitectura actual de la Biblioteca estudiado, tratando de entender su ambiente interno para una mejor aplicación de software Biblivre. Destaca las características y puntos del Biblivre como un sistema de gestión capaz de optimizar las actividades rutinarias de este entorno de la información. Se utiliza como metodología de la investigación y el campo bibliográfico, en el que se recogieron los datos necesarios para la preparación del proyecto de automatización con el fin de crear un sistema de red para mejorar los productos y servicios ofrecidos en la biblioteca. Llegamos a la conclusión de que el proceso de automatización beneficia a sus usuarios y contribuye al crecimiento de la biblioteca.

Palabras-clave: automatización. Biblivre. Biblioteca escolar.

ABSTRACT

Talks about the importance of automation with a focus on school library Gullar the Military Academy on July 2. It displays the current architecture of the studied Library, trying to understand its internal environment for better implementation of Biblivre software. Biblivre highlights the features and points this as a management system able to optimize the routine activities of this information environment. Used as methodology the bibliographical research and field, where they were collected necessary data for the preparation of the automation project in order to create a network system to improve the products and services offered in the library. It concludes that the automation process benefits its users and contributes to the library growth.

Keywords: Automation. Biblivre. School library.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional. Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional. **Biblivre**: versão 3.0. Brasília, DF: [s. n], 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação**. Brasília, DF, 2007. 117 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf>. Acesso em: 05 maio 2015.

COLÉGIO MILITAR 2 DE JULHO. Colégio Militar 2 de Julho. São Luís, 2015. Disponível em: <<http://www.cmdoisdejulho.com.br/>>. Acesso em: 05 maio 2015.

CÔRTE, A. R. et al. Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de softwares. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 241-256, set./dez. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v28n3/v28n3a2>>. Acesso em: 25 mar. 2015.

PIMENTEL, S.; TEIXEIRA, C. **Automação de bibliotecas**. São Luís: UFMA.